



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

Mali

Quadro macroeconómico:

O crescimento real do PIB do Mali acelerou em 2023, atingindo 4,3% em comparação com os 3,7% do ano anterior, de acordo com o *African Economic Outlook 2024*. Este país da África Ocidental beneficiou de uma produção mais elevada de algodão e ouro, dois dos seus principais produtos de exportação. A inflação caiu de 9% para 2%, impulsionada pelo regresso dos produtos básicos aos mercados locais sem restrições de abastecimento, por políticas monetárias restritivas e por uma isenção fiscal sobre o açúcar - concedida em troca de um limite de preços no mercado. O setor mineiro adicionará outra exportação nos próximos anos: o lítio, fundamental para as baterias dos veículos elétricos. O projeto mineiro de Goulamina conta com investimento da empresa chinesa Ganfeng, especializada na extração e processamento de lítio, bem como do governo malinense. Em 2023, o PIB do Mali situou-se em 20,9 mil milhões de dólares. Segundo o FMI, o PIB crescerá 4,4% em 2025.

Dívida e moeda:

Em 2012, o serviço anual da dívida do Mali era de 60 milhões de dólares; em 2025, esta cifra ultrapassará os 530 milhões de dólares. Setenta e cinco por cento da dívida do Mali está em mãos de credores multilaterais, com um papel destacado para o Banco Mundial (36%) e o Banco Africano de Desenvolvimento (12%). Os restantes 25% são dívidas a parceiros bilaterais, com dois países em destaque: China (8%) e França (4%). O Mali é um dos 14 países africanos que utiliza o franco CFA. Esta moeda tem uma paridade fixa de 655 francos CFA por euro.

Importações e exportações:

As exportações do Mali dependem quase exclusivamente de um único produto: o ouro, que representou mais de 94% do total das exportações, avaliadas em 6,64 mil milhões de dólares em 2023. Como a maioria dos exportadores africanos de ouro, o principal destino

do Mali é os Emirados Árabes Unidos, que absorvem 73% da sua produção. A Suíça e a Austrália seguem a uma distância considerável. Outras exportações de menor peso incluem o algodão e o ferro.

As importações (6 460 mil milhões de dólares) concentram-se na gasolina (30% do total), maquinaria, alimentos (trigo, chá e arroz), medicamentos, motas e automóveis. Tal como outros países da África Ocidental, o Mali não produz todo o arroz que necessita para o consumo interno, mas cobre mais de 85% da demanda com produção local, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Tradicionalmente, o Mali tem obtido a maioria das suas importações da Costa do Marfim e do Senegal (mais de 43% em 2023), seguidos da China (12%) e da França (5%).

Energia e eletricidade:

De acordo com a Agência Internacional de Energia, as principais fontes energéticas do Mali em 2019 eram os biocombustíveis e os resíduos (65%), seguidos dos produtos petrolíferos (32%).

O Mali gerou 4,36 TWh de eletricidade em 2023, um valor que duplicou em relação a 2010. Cinquenta e sete por cento dessa produção dependia de combustíveis fósseis, enquanto o restante mix elétrico foi assegurado pela energia hidroelétrica.

Defesa:

O orçamento anual do Mali para a defesa foi de 727,4 milhões de dólares em 2023, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio de defesa. Este montante representou 14,18% das despesas do governo e ganhou relevância à medida que o governo malinense continua os esforços para manter o controlo territorial. Desde 2000, a Rússia tem sido o principal fornecedor de equipamento militar ao Mali.

Demografia:

O Mali tem passado por um processo de urbanização desde 1990. Naquela altura, quase 8 em cada 10 malineses viviam em zonas rurais. Em 2023, a população rural representava já apenas 54%, aproximando-se do momento em que a população urbana ultrapassará a rural, como já aconteceu em outros países africanos.

Entre 1990 e 2022, a população do Mali cresceu de 8,9 milhões para 23,2 milhões de habitantes. A esperança de vida aumentou de 47 anos, em 1990, para 59 anos, em 2022, num país onde metade da população tem menos de 16 anos.

Inovação tecnológica:

Desde a década de 2010, o acesso à Internet no Mali expandiu-se significativamente. Em 2010, apenas 2% da população tinha acesso à Internet; em 2022, essa percentagem aumentou para 33%. De acordo com o *ICT Development Index 2023*, 63% da população do Mali possuía um telemóvel.